

## **#HORADEVOTAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO REMOTO NO CURSO DE JORNALISMO DA UFF**

Adriana Barsotti<sup>1</sup>, Bárbara Emanuel<sup>1</sup>, Rachel Bertol<sup>1</sup>.

### **Resumo:**

O projeto #HoraDeVotar foi implementado de forma não-presencial em 2020, durante a pandemia de sars-covid-19, tratando de campanhas eleitorais na internet e de como a comunicação nas redes digitais podem influenciar votos. A iniciativa envolveu três disciplinas do curso de Jornalismo, com ações multidisciplinares, trabalhando a complementaridade de práticas jornalísticas que, até então, eram ensinadas de forma segmentada. O resultado foi a publicação de um site, com reportagens, imagens, infográficos e podcasts.

**Palavras-chave:** ensino remoto; ensino de jornalismo; projeto multidisciplinar; multimídia; media literacy



Recebido em: 30/11/2021  
Aceito em: 02/02/2022  
Publicado em: 01/06/2022

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

---

## **Introdução**

Devido à pandemia de Covid-19, escolas e universidades foram obrigadas a adotar ambientes virtuais de ensino mediados por tecnologias de informação e comunicação. O projeto #HoraDeVotar, objeto deste artigo, é um relato de uma experiência desenvolvida no curso de Jornalismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante o período letivo correspondente ao primeiro semestre de 2020, realizado de forma remota. O projeto integrou três disciplinas obrigatórias da grade curricular do quinto período do curso: Jornalismo para Plataformas Digitais, Oficina de Radiojornalismo e Planejamento Visual Gráfico.

A iniciativa envolveu o planejamento e a execução de ações multidisciplinares, contribuindo para a percepção dos alunos sobre a complementaridade das práticas jornalísticas que, até então, eram ensinadas de forma segmentada por cada uma das disciplinas. O objetivo do #HoraDeVotar, com conteúdos sobre educação digital que estiveram em voga nas eleições municipais de 2020, foi oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade elementos para uma melhor compreensão do funcionamento das campanhas em rede e discutir como a comunicação nos ambientes virtuais pode ter impacto nas urnas. Deste modo, o projeto uniu docentes e discentes em uma iniciativa multidisciplinar, multimídia e voltado para a media literacy.

## **Metodologia**

O planejamento didático considerou princípios da Educação Online (SANTOS, 2009; PIMENTEL & CARVALHO, 2020), como a aprendizagem colaborativa, a mediação docente ativa, a promoção de atividades autorais, o uso de ambiências computacionais diversas e a avaliação formativa e colaborativa.

Este planejamento também contemplou questões específicas da situação de pandemia, como a dificuldade de acesso a equipamentos e à internet. Para contornar tais limitações, a iniciativa valeu-se de softwares open source de produção, edição e distribuição de conteúdo em texto, imagens e áudio, além das redes sociais. Na produção de episódios de podcast, foram usados os seguintes recursos gratuitos (ou em versões gratuitas limitadas): Zoom e WhatsApp, para a gravação das sonoras; Audio Library do YouTube, para trilhas e efeitos sonoros. Na criação de infográficos e visualizações de dados, foram usados Flourish e Google Sheets. As ferramentas Canva e Adobe Spark foram utilizadas na criação de ilustrações para as reportagens e de peças de divulgação dos episódios de podcast. Na divulgação, foram também utilizados vídeos, feitos com a ferramenta Headliner, que incluíam trechos dos episódios.

O projeto incluiu interações síncronas e assíncronas, além de conteúdo assíncrono. As três disciplinas utilizaram ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Google Classroom (Sala de Aula), que foi disponibilizado de forma institucional pela Universidade, permitindo a organização de conteúdos didáticos de forma a serem compartilhados e acessados livremente pelos alunos. O AVA também tem um mural, no qual docentes e discentes tiveram a liberdade de fazer postagens lidas e comentadas por todos. As interações síncronas foram feitas por videoconferência, com a participação dos discentes e das docentes. Cada docente utilizou a grade horária de sua disciplina, mas houve a participação conjunta das três em parte dos encontros síncronos para garantir a unidade do projeto.

### **Resultados e Discussão**

As reportagens produzidas foram publicadas no site #HoraDeVotar (disponível no endereço <https://plataformasdigitais.wixsite.com/horadevotar>), com incluindo texto, imagens, infográficos e podcasts — estes, distribuídos também para plataformas de streaming de áudio e para as redes sociais.

Acreditamos que a integração das disciplinas Jornalismo para Plataformas Digitais, Oficina de Radiojornalismo e Planejamento Visual Gráfico encontrou, nesta situação peculiar pandêmica, desafios, mas também oportunidades. O projeto #HoraDeVotar foi planejado pelas docentes um mês antes do início do semestre letivo, tendo em vista o cenário de precariedade de equipamentos, a pouca disponibilidade de tempo e de espaço adequados para estudo, as adversidades no ambiente familiar, a incidência direta da Covid-19, além de condições emocionais e psicológicas de alunos e professores. O espírito de colaboração entre docentes e discentes no #HoraDeVotar juntou competências e foi peça-chave para o enfrentamento de tal cenário.

Entre as conquistas, estão a autonomia discente, verificada por meio de várias frentes: 1) tomada de decisões com rapidez e flexibilidade de modo a garantir que o #HoraDeVotar pudesse ser publicado uma semana antes das eleições de 2020; 2) treinamento e prática em softwares livres e aplicativos gratuitos de edição de imagens, textos, gravação e edição sonora; 3) produção autoral multidisciplinar e multimídia, alcançada por meio da publicação de reportagens, podcasts, imagens e infográficos em ambientes digitais; 4) reforço do sentimento de identidade profissional: à medida que o projeto incorporou diversas práticas jornalísticas em diferentes formatos, os alunos puderam verificar a complementaridade entre elas; 5) inserção dos discentes em um projeto de media literacy, de combate à desinformação.

O #HoraDeVotar também trouxe conquistas para as docentes, entre elas: 1) intercâmbio de conhecimento entre áreas afins nas práticas jornalísticas, unindo

competências das professoras; 2) implementação de práticas de ensino horizontais; 3) cooperação e apoio para a resolução de problemas por meio de um grupo de WhatsApp e de videoconferências; 4) sentimento de realização em meio às dificuldades emocionais e incertezas do ensino remoto.

### **Conclusões**

Jornalistas tiveram que rapidamente readequar suas práticas profissionais em meio à pandemia da Covid-19. Novas formas de narrar a notícia foram encontradas devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia. Acreditamos que nossos alunos também conseguiram driblar as adversidades do ensino remoto, como a ausência da estrutura oferecida pela universidade, com soluções criativas e engajadas em torno do compromisso com sua formação e com a universidade pública.

### **Referências**

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes. 23 de maio de 2020. Disponível em <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/principios-educacao-online>. Acesso em 17/11/2020.

SANTOS, Edméa. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicologia. Braga: Universidade do Minho, 2009. p. 5658-5671.